



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4049 - HISTORIA MEDIEVAL
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo do processo da transição da Antiguidade ao medievo e a formação da sociedade feudal. Revisão crítica da historiografia e análise documental.

### I. Objetivos

1. Estimular o estudo e a reflexão acerca das sociedades medievais; 2. Discutir sobre a produção historiográfica produzida sobre a temática;
3. Estudar a periodização característica atribuída à Idade Média;
4. Compreender aspectos formadores, sua constituição social e política da Idade Média;
5. Observar as manifestações culturais do Ocidente e Oriente Medieval;
6. Discutir sobre a influência religiosa e a constituição das monarquias feudais.

### II. Programa

#### UNIDADE I

- A longa Idade Média: modelos explicativos;
- A Alta Idade Média;
- Os francos;

#### UNIDADE II

- O Império Bizantino;
- O Mundo Muçulmano;
- O feudalismo;

#### UNIDADE III

- Dinâmica urbana;
- A Igreja na Idade Média;
- Declínio da Idade Média.

### III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas;
- Discussão crítica dos textos;
- Análise de fontes históricas;
- Análise de livros didáticos;
- Análise de filmes;
- Seminários individuais e/ou em grupos.

Conforme resolução 0062/2008 – CEPE/UNICENTRO, parte da disciplina poderá ser desenvolvida com metodologias da Educação a Distância em casos extraordinários mediante aprovação dos conselhos.

\*IIIb. METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA (Conforme Resolução n. 62/2008- CEPE/UNICENTRO)

#### A) Conteúdos:

- Conforme andamento da disciplina, apenas em casos extraordinários mediante aprovação dos conselhos.

#### B) Metodologia:

- Postagens de textos e materiais complementares na plataforma Moodle;
- Orientações de atividades;
- Indicação de materiais complementares.

O início das atividades serão definidas a partir da demanda da disciplina.

#### C – Avaliação:

- Comprovação de presença na plataforma e nas atividades da plataforma Moodle;
- Por meio das atividades postadas na plataforma onde devem apresentar capacidade argumentativa e analítica dos temas abordados, bem como escrita dentro das normas da ABNT.

### IV. Formas de Avaliação

Poderão ser considerados objetos de avaliação as atividades desenvolvidas no decorrer do ano tais como:

- Prova Escrita;
- Produção de trabalhos individual e/ou grupo;
- Relatórios;
- Fichamento;
- Seminários;
- Produção de materiais didáticos.

CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4049 - HISTORIA MEDIEVAL
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

- Clareza e objetividade nas atividades escritas;
  - Coerência com a bibliografia utilizada;
  - Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
  - O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
  - As avaliações serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuídas em diferentes valores até a somatória de 10,0 pontos para cada semestre.
- A atribuição da nota no sistema "Docente On-line" Unicentro ocorrerá no final de cada semestre, ou ainda de acordo com as orientações da instituição.
- As avaliações serão desenvolvidas ao longo do semestre, comunicadas com antecedência aos estudantes.
- Avaliações de recuperação serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuídas em prova escrita, trabalhos, seminários, fichamentos e/ou relatórios.
  - Não está permitido a gravação de aulas por parte dos acadêmicos.

## V. Bibliografia

### Básica

- ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Unesp, 2013.
- ARIÈS, Philippe et DUBY, Georges. (Dir.) História da Vida Privada. Da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- BASCHE, Jérôme. A Civilização Feudal – Do ano mil à colonização da América. São Paulo: Editora Globo, 2006.
- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovith. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de Francois Rabelais. Sao Paulo: Hucitec: Universidade de Brasília, 2008.
- BLOCH, Marc. Os reis taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder regio Franca e Inglaterra. Sao Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- DUBY, Georges. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Tradutor: Maria Helena Costa Dias. Lisboa: Estampa, 1982.
- DUBY, Georges. Idade média, idade dos homens: do amor e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- FLORI, Jean. A cavalaria: a origem dos nobres guerreiros da Idade Média. São Paulo: Madras, 2005.
- FRANCO JR., Hilário. A Idade Média. O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- GINZBURG, Carlo. O Queijo e os Vermes. O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
- LE GOFF, Jacques. A Civilização do Ocidente Medieval. Petrópolis: RJ, Editora Vozes, 2016.
- LE GOFF, Jacques. Mercadores e banqueiros na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- LE GOFF, Jacques. Idade Média: tempo da Igreja e tempo do Mercador. In: Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa: Editorial Estampa, 1995. p. 43-60.
- LE GOFF, Jacques. Uma breve História da Europa. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
- PEDRERO-SÁNCHEZ, M.G. História da Idade Média – textos e testemunhas. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
- ROUSSET, Paul. História das Cruzadas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- SILVA, Marcelo Cândido. História Medieval. São Paulo: Contexto: 2019.
- SILVEIRA, Aline Dias da. Política e magia em Castela (século XIII): um fenômeno Transcultural. Topoi. Revista de História, Volume 20, número 42, set.-nov. 2019, p. 604-624.

### Complementar

- BARROS, José d'Assunção. Cristianismo e política na Idade Média: relações entre Papado e Império. Horizonte - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, v. 7, n. 15, p. 53-72, 20 dez. 2009.
- BASCHE, Jérôme. A civilização feudal: do ano mil à civilização da América. São Paulo: Globo, 2006.
- BLOCH, Marc. A sociedade feudal. 2. ed. Lisboa: Edicoes 70, 1987.
- CARMO, Sonia Irene Silva do. História: passado presente. Antiga e medieval. São Paulo: Atual, 1994.
- DELUMEAU, Jean. A civilização do renascimento. Lisboa: Estampa, 1983.
- DELUMEAU, Jean. História do Medo no Ocidente (1300-1800). São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- DEMANT, Peter. O mundo muçulmano. São Paulo: Contexto, 2004.
- DUBY, Georges. A sociedade cavaleiresca. Tradutor: Antonio de Padua Danesi. Sao Paulo: Martins Fontes, 1989.
- DUBY, Georges; PERROT, Michelle. (Org). História das mulheres: A Idade Média. Porto: edições afrontamento, 1990.
- DUBY, Georges. O ano mil. Lisboa: Edições 70, 2002.
- FERNANDES, Fátima Regina. As cruzadas na Idade Média. In: MAGNOLI, Demétrio (Org.). História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006. p. 99-130.
- FERNANDES, Fátima Regina. Identidades e Fronteiras no medievo Ibérico. Curitiba: Editora Juruá, 2013.
- FRIGHETTO, Renan. Antiguidade tardia. Roma e as monarquias romano-bárbaras numa época de transformações (séculos II-VIII). Curitiba: Juruá, 2012.
- FRIGHETTO, Renan. "Entre a caridade e o patrimônio: a oblação de crianças aos cenóbios e mosteiros no reino hispano-visigodo de

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4049 - HISTORIA MEDIEVAL
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

- Toledo do século VII" in Romanitas – Revista de Estudos Grecolatinos, n. 16, p. 190-207, 2020.
- GEARY, Patrick. O mito das Nações. A invenção do nacionalismo. São Paulo: Conrad, 2005.
- GIORDANI, Mário Curtis. História do mundo árabe medieval. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.
- GUREVICH, Aron. I.. As categorias da cultura medieval. Lisboa: Editorial Caminho, 1991.
- HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- HUIZINGA, Johan. O outono da Idade Média. Penguin Companhia, 2021.
- INACIO, Ines; LUCA, Tania Regina de. O pensamento medieval. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- LE GOFF, Jacques. O Imaginário Medieval. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
- LE GOFF, Jacques. Por amor as cidades: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: UNESP, 1998.
- LE GOFF, Jacques. Os intelectuais na idade média. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.
- LE GOFF, J. Uma história do corpo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean Claude. Dicionário temático do ocidente medieval. Bauru, São Paulo: Edusc, 2006.
- LE GOFF, Jacques. A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- LE GOFF, Jacques. A longa Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- LE GOFF, Jacques. Para uma outra Idade Média. Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- LE GOFF, Jacques. O nascimento do purgatório. Petrópolis: RJ, Editora Vozes, 2017.
- LUPI, João. Iconoclastas, Antirréticos e o Poder da Imagem. Ágora Filosófica, ano 1, n. 2, 2001, pp. 149-168.
- MAALOUF, Amin. As cruzadas vistas pelos árabes. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- MACEDO, J. R.. Repensando a Idade Média no Ensino de História. In: KARNAL, Leandro (Org.). História na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2003, pp. 109-125.
- MACEDO, José Rivair. A Mulher na Idade Média. São Paulo: Contexto: 2002.
- MUCENIECKS, André Szczawlinska. A ideia de leste nas fontes escandinavas: um estudo de conceituação históricogeográfica. Revista Signum, 2015, vol. 16, n.3, pp. 97-125.
- RIBEIRO, Daniel Valle. Igreja e Estado na Idade Média. Belo Horizonte: Editora, 1996.
- ROUSSET, Paul. História das Cruzadas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- SCHMITT, Jean-Claude. Os vivos e os mortos na sociedade medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- SCHMITT, Jean-Claude. O corpo das imagens: ensaios sobre cultura visual na Idade Média. Bauru (SP): EDUSC, 2007.
- SCHIPANSKI, Carlos Eduardo. História medieval: releitura de uma época. Guarapuava-PR: Ed. da Unicentro, 2009.
- SILVA, Paulo Duarte; NASCIMENTO, Renata Cristina de Sousa. Ensaio de História Medieval: Temas que se renovam. Curitiba: CRV, 2019.
- SILVEIRA, Aline. Relação corpo, natureza e organização sociopolítica no Medievo: revelação, ordem e lei. In: História Ambiental e Migrações, pp.151-166.
- SILVEIRA, Aline Dias. História Global da Idade Média: Estudos e Propostas Epistemológicas. Roda da Fortuna. Revista Eletrônica sobre Antiguidade e Medievo, 2019, Volume 8, Número 2, pp. 210-236.
- TARNAS, Richard. Epopeia do pensamento ocidental: para compreender as ideias que moldaram nossa visão de mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- VERGER, Jacques. As Universidades na Idade Média. São Paulo: UNESP, 1990.
- VERGER, Jacques. Homens e saber na Idade Média. 2.ed. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
- ZAKARI DRAMANI & Issifou. O Islã como Sistema Social na África, desde o século VII. In: História geral da África III: África do século VII ao XI / editado por Mohammed El Fasi. – Brasília: UNESCO, 2010, pp.113-142.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 10/2022  
**Data:** 22/06/2022